

ATA Nº 07/2026 DE 31.07.2026**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO TAIÓPREV**

Ata da reunião ordinária do Conselho de Administração do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – TAIÓPREV, realizada ao trigésimo primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, às 14h (quatorze horas), na sala de reuniões do TAIÓPREV. Atendendo convocação, compareceram os seguintes membros Titulares do Conselho de Administração, Simão Seleme Neto, Marcio Farias, Dirceu Roberto Willwock, Marcio Farias, Irinéia de Lurdes Cardoso Baldessar, Douglas Soares, João Ricardo Mees, Luciana Sumariva e dos representantes dos suplentes, Cristiane Xavier da Silva Saraiva, Jessé Tiago Fernandes, além da Diretora Presidente Indianara Seman. Aberto os trabalhos pelo Presidente do Conselho Márcio Farias, que após cumprimentar a todos os presentes, agradeceu pela solidariedade e pela compreensão de todos por alterar a data da reunião, e em seguida passou a palavra para Indianara que iniciou explanando a pauta da reunião. De acordo com a pauta, são objetivos desta reunião: **1. Leitura da Ata do Comitê de Investimentos 29.07.2026; 2. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos – junho de 2026; 3. Apresentação do Relatório de Diligências – 1º Semestre; 4. Autorização para contratação de empresa para cálculo atuarial; 5. Parecer Técnico do Conselho Fiscal – Gestão 2025; 6. Boletim Informativo – 01.2026; 7. Assuntos Gerais.** Seguindo pelo primeiro assunto da pauta: **1. Leitura da Ata do Comitê de Investimentos 29.07.2026.** Indianara faz a leitura da ata do comitê de investimentos do dia 29.07.2026 sendo estas colocadas para votação e todas as decisões foram aprovadas por unanimidade. **2. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos – junho de 2026.** Indianara apresentou a carteira de investimentos referente ao mês de junho de 2026, que encerrou o período com a seguinte composição: 52,26% em Títulos Públicos marcados na curva; 27,67% em Fundos de Renda Fixa; 14,38% em Ativos de Renda Fixa; 5,19% em Fundos de Renda Variável; 0,28% em Investimentos no Exterior; 0,22% em Fundos de Participações; e 0,00% em Contas Correntes. A meta atuarial estabelecida para o mês foi de 0,62%, correspondente ao IPCA acrescido de 5,68% ao ano. A carteira alcançou rentabilidade de 0,88%, superando a meta mensal e gerando retorno financeiro positivo de R\$ 831.771,09 (oitocentos e trinta e um mil, setecentos e setenta e um reais e nove centavos). Ao final do primeiro semestre de 2026, o patrimônio do TAIÓPREV totalizou R\$ 94.933.783,79, com retorno financeiro acumulado de R\$ 5.436.359,94 e alcance de 97% da meta atuarial prevista para o período. Na sequência, Indianara apresentou, por meio de gráfico, a distribuição da carteira por tipo de ativo e nível de risco. Registrou-se que a taxa média ponderada das NTN-Bs mantidas na carteira corresponde a IPCA + 6,2718% ao ano, enquanto a taxa média ponderada das Letras Financeiras equivale a IPCA + 8,0179% ao ano. Considerando que esses ativos representam mais de 65% da carteira de investimentos, destacou-se que sua composição contribui positivamente para aumentar a probabilidade de o TAIÓPREV atingir a meta atuarial estabelecida para o exercício de 2026. O Conselho não fez nenhuma objeção aos investimentos e aprovou por unanimidade as decisões do comitê em relação aos investimentos do mês de junho. **3. Apresentação do Relatório de Diligências – 1º Semestre;** Na sequência, foi apresentado o Relatório Semestral de Diligências 2026.1, com destaque para os principais pontos de acompanhamento, análise e verificação das operações realizadas no período. Os conselheiros tomaram ciência das conclusões e recomendações constantes no documento, ressaltando a importância da manutenção do monitoramento contínuo, da adoção de boas práticas de governança e da transparência nos processos avaliados. Ficou registrado que o relatório servirá como instrumento de apoio às decisões estratégicas do Comitê e ao alinhamento das próximas etapas relacionadas à gestão dos investimentos. O relatório será publicado no site oficial do TAIÓPREV. **4. Autorização para contratação de empresa para cálculo atuarial;** O Presidente Márcio destacou que compete ao Conselho deliberar sobre a contratação de empresa especializada para a elaboração da avaliação atuarial anual, em atendimento às exigências legais aplicáveis ao Regime Próprio de Previdência Social. Após análise e discussão, o Conselho deliberou pela manutenção da atual assessoria atuarial, que já presta serviços ao TAIÓPREV, considerando o histórico positivo do

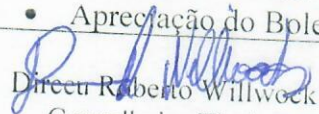
CNPJ: 05.287.617/0001-53

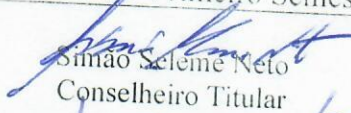
Rua Coronel Feddersen, 111, Seminário – CEP: 89.190-000 – Taió/SC
Telefone: (47) 99281-7082 – e-mail: taioprev@taio.sc.gov.br

relacionamento institucional, a qualidade técnica dos trabalhos desenvolvidos e o conhecimento já adquirido pela empresa acerca da realidade previdenciária do Instituto. Também foi ressaltado que a atual contratada já possui a base histórica de dados do TAIÓPREV, circunstância que poderá contribuir para maior agilidade na execução dos serviços, continuidade metodológica e possível redução de custos. Diante disso, o Conselho autorizou o prosseguimento das providências necessárias à contratação, inclusive mediante análise da viabilidade jurídica de realização por inexigibilidade de licitação, desde que devidamente demonstrados e atendidos os requisitos previstos na legislação vigente. **5. Parecer Técnico do Conselho Fiscal – Gestão 2025.** Ato contínuo, Indianara apresentou o Parecer Técnico emitido pelo Conselho Fiscal referente à gestão do exercício de 2025, por meio do qual foram aprovados os trabalhos desenvolvidos pela Diretoria Executiva do TAIÓPREV no período. O Conselho tomou ciência do conteúdo e das conclusões constantes no parecer, ficando o documento registrado como parte integrante dos trabalhos da presente reunião. **6. Boletim Informativo – 01.2026;** Na sequência, Indianara apresentou o Boletim Informativo referente ao primeiro semestre de 2026, destacando as principais ações, resultados, projetos e atividades desenvolvidas pelo TAIÓPREV durante o período. O material tem como objetivo ampliar a transparência, facilitar o acesso às informações institucionais e aproximar o Instituto dos servidores ativos, aposentados, pensionistas e da comunidade. Após a apresentação, o Conselho tomou ciência do conteúdo do boletim e manifestou-se favoravelmente à sua divulgação. **5. Assuntos gerais.** Nos assuntos gerais, a contadora Roberta apresentou o balancete referente ao mês de junho de 2026, contendo as informações relativas às receitas e despesas do período. Os conselheiros tomaram ciência dos dados apresentados. Na sequência, o Presidente Márcio abordou o prazo de validade das certificações dos membros dos Conselhos, destacando a necessidade de acompanhamento das respectivas datas de vencimento e da realização antecipada das capacitações necessárias à renovação. Após discussão, ficou deliberado que três conselheiros participarão do próximo curso gratuito a ser oferecido pela ASSIMPASC, em Balneário Camboriú. Os demais conselheiros serão encaminhados para cursos posteriores, conforme novas oportunidades de capacitação forem disponibilizadas e considerando a proximidade do vencimento de cada certificação. Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Indianara Seman e os membros do Conselho de administração presentes na reunião.

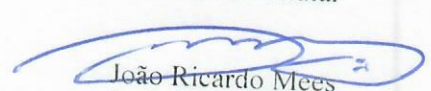
RESUMO DAS DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO:

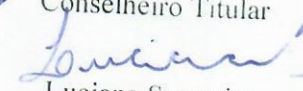
- Aprovadas as alocações e decisões de investimentos do comitê de investimentos de junho de 2026;
- Apresentação do relatório de diligência dos investimentos 2026;
- Autorização para contratação de empresa de cálculo atuarial;
- Análise do Parecer Técnico do Conselho Fiscal – Gestão 2025;
- Apreciação do Boletim Informativo – Primeiro Semestre 2026;


Roberto Willwock
Conselheiro Titular

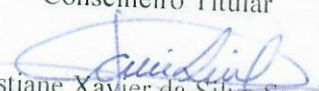

Simão Selemé Neto
Conselheiro Titular

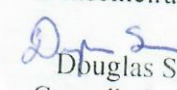

Jesse Tiago Fernandes
Conselheiro Suplente

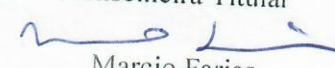

João Ricardo Mees
Conselheiro Titular

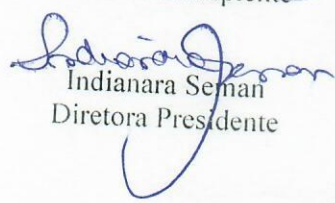

Luciana Sumariva
Conselheira Titular


Irineia de Lurdes Cardoso Baldessar
Conselheira Titular


Cristiane Xavier da Silva Saraiva
Conselheira suplente


Douglas Soares
Conselheiro Titular


Marcio Farias
Presidente do conselho de Administração


Indianara Seman
Diretora Presidente

RESOLUÇÃO n.º 16/2026, DE 31 DE JULHO DE 2026.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO
MÊS DE JUNHO QUANTO À EXECUÇÃO E ADERÊNCIA DA
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2026.

MÁRCIO FARIAS, Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, disposta no Art. 157 da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012 e,

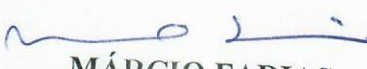
Considerando a deliberação constante em Ata da reunião do conselho de administração realizada no dia 31 de julho de 2026:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Relatório de Gestão de Investimentos do mês de JUNHO, bem como a execução e aderência da política de investimentos 2026.

Art. 2º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 31 de JULHO de 2026.


MÁRCIO FARIAS
Presidente do Conselho de Administração do TAIÓPREV

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JUNHO - 2026



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC

SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

SUMÁRIO

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações	3
Distribuição da Carteira	6
Retorno da Carteira por Ativo	7
Rentabilidade da Carteira (em %)	10
Rentabilidade e Risco dos Ativos	11
Análise do Risco da Carteira	14
Movimentações	16
Enquadramento	17
Comentários do Mês	20

Disclaimer

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado, de fontes públicas consideradas confiáveis, ou ainda através de documentos fornecidos pelo próprio cliente. A emissora deste relatório não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório e de seu conteúdo. As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções incluem dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de recuperação máxima de perda; (4) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; e (5) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela emissora do relatório ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA				CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO XISGATE		CATEGORIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7.3100)	7, III	1,43	1.338,753,70	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6.3920)	7, III	0,79	741.571,40	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5.8191)	7, III	1,40	1.312,040,15	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	7, III	1,27	1.194,250,04	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3140)	7, III	2,25	2.114,958,47	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6.0960)	7, III	0,47	441,530,13	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8351)	7, III	2,36	2.218,230,30	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6.7220)	7, III	1,14	1.071,815,43	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6.1470)	7, III	0,43	401,724,30	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)	7, III	0,92	865,116,98	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8310)	7, III	2,49	2.340,209,00	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9430)	7, III	2,25	2.115,890,22	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4550)	7, III	1,54	1.450,586,42	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6.3510)	7, III	0,89	839,065,26	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)	7, III	0,57	819,932,54	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)	7, III	1,53	1.436,884,69	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)	7, III	1,56	1.465,983,74	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)	7, III	0,93	871,470,46	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7.3410)	7, III	1,42	1.334,005,58	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)	7, III	1,19	1.119,790,71	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	7, III	2,18	2.046,851,69	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7.1260)	7, III	1,69	1.591,367,87	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3180)	7, III	4,38	4.112,693,35	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8349)	7, III	3,84	3.608,312,16	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/02/2026 Tx 7.0600)	7, III	1,77	1.658,612,35	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8280)	7, III	2,56	2.405,943,84	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6.3860)	7, III	0,71	666,894,18	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9510)	7, III	2,57	2.418,422,05	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9725)	7, III	1,10	1.034,442,95	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)	7, III	4,34	4.080,425,27	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
FUNDOS DE RENDA FIXA								
Banrisul Absoluto	7, I	1,15	1.079,170,90	D+0	D+0	Não há	0,15	Não há
BB CIC Perfil Previdenciário	7, V	4,95	4.944,532,35	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
BB CIC Previdenciário Fluxo	7, V	0,00	3.900,78	D+0	D+0	Não há	1,00	Não há
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	7, I	0,23	131,487,67	D+0	D+0	Não há	1,00	Não há

Relatório TAIOPREV - JUNHO - 2026

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS				CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE				
	ENQ		27.57	25.273.311,92	25.969.840,03	CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
FUNDOS DE RENDA FIXA								
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano	7, I	0,14		130.000,58	128.674,16	D+0	D+0	Não há
Bradesco Premium Referenciado	7, V	1,99		1.893.261,32	1.871.978,91	D+0	D+0	Não há
BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	7, VII	0,58		549.788,69	543.261,92	D+30	D+31	Não há
Butiá CIC Top Crédito Privado	7, VII	0,38		356.218,28	352.116,50	D+0	D+1	Não há
Caixa Brasil Referenciado	7, V	2,36		2.242.172,26	2.216.843,39	D+0	D+0	20% exc 104% CDI
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7, I	0,01		7.610,39	7.646,07	D+0	D+0	Não há
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B	7, V	0,01		9.456,13	9.555,42	D+0	D+0	Não há
Caixa FIC Automático Polis	7, I	0,10		96.284,52	230.422,31	D+0	D+0	Não há
Caixa FIC Liquidez Polis	7, I	0,76		718.432,07	353.638,04	D+0	D+0	Não há
Caixa Topápio Corporativo Referenciado	7, I	1,18		1.117.509,75	1.105.204,00	D+0	D+0	Não há
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	7, VII	0,44		416.384,76	411.459,10	D+0	D+0	Não há
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	7, I	1,06		1.003.672,64	992.653,09	D+0	D+1	Não há
Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado	7, VII	0,35		329.250,06	325.524,15	D+0	D+0	Não há
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	7, VII	0,38		360.030,85	355.978,69	D+21	D+23	Não há
Itaú Institucional Referenciado	7, V	7,07		6.714.758,76	6.639.581,07	D+0	D+0	Não há
Santander CIC Institucional Premium	7, V	1,27		1.210.396,46	1.196.919,43	D+0	D+0	Não há
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	7, VII	1,21		1.152.969,43	1.138.913,62	D+0	D+0	Não há
Vinci Institucional Referenciado	7, V	1,47		1.399.576,63	1.384.228,65	D+45	D+46	Não há
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	7, I	0,58		552.082,62	545.059,51	D+0	D+0	20% exc CDI
ATIVOS DE RENDA FIXA								
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	7, VI	1,70		1.618.530,65	1.600.206,27	D+0	D+0	Não há
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	7, VI	4,15		3.941.401,41	3.895.552,26	D+0	D+0	13/08/2031
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	7, VI	8,53		8.095.481,16	7.997.726,57	D+0	D+0	17/11/2032
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL								
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	8, I	0,82		778.235,20	792.704,71	D+0	D+3	Não há
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	8, I	1,98		1.879.677,78	1.914.019,24	D+30	D+32	Não há
Tarpon FIA GT Institucional I	8, I	2,39		2.266.348,97	2.338.785,75	D+30	D+32	Não há
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR								
Caixa CIC Expert Pimco Income Multimercado IE	9, III	0,28		264.232,61	261.100,26			20% exc Ibovespa
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES								
Tarpon FIP Bluefin Private	10, III	0,09		82.802,89	84.155,83	D+1	D+8	Não há
Vinci FIP Strategic Partners II Multiestratégia	10, III	0,13		120.441,34	120.988,21			20% exc IPCA+6%aa

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS

CONTAS CORRENTES

	Saldo	Saldo em Realização	Saldo em Liquidez
Banco do Brasil	0,00	1.433,59	682,85
Banrisul	0,00	-	-
BGC Liquidez	0,00	-	-
Bradesco	0,00	-	-
BTG Pactual	0,00	1.433,59	656,98
Caixa Econômica Federal	0,00	-	-
Daycoval	0,00	-	-
Itaú Unibanco	0,00	-	-
Mirae CCTVM	0,00	-	-
Santander	0,00	-	-
Sicredi	0,00	-	-
XP Investimentos	0,00	25,00	26,00

TOTAL DA CARTEIRA

100,0% 94.911.781,78 94.094.620,34

▲ Entrada de Recursos

▲ Nova Aplicação

▼ Salda de Recursos

▼ Resgate Total

CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE

CARÊNCIA

TAXA ADM

TAXA PERFORMANCE

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

POR RESGATE



■ Títulos Públicos na Curva 52,26%
■ Fundos de Renda Fixa 27,67%
■ Ativos de Renda Fixa 14,38%
■ Fundos de Renda Variável 5,19%

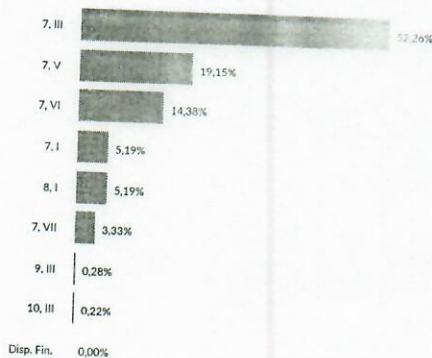
■ Investimentos no Exterior 0,28%
■ Fundos de Participações 0,22%
■ Contas Correntes 0,00%

POR LIQUIDEZ

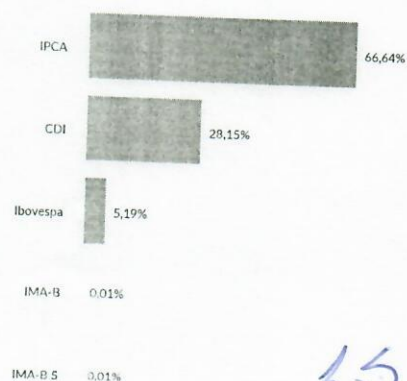


■ Superior a 180 dias 66,64%
■ Até 90 dias 6,16%
■ Até 30 dias 27,20%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA

	FEV/2025	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2025
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	360,764,00	684.807,54	644.407,38	523,085,74	493.106,04	3.087.319,31
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	11.161,37	20.214,54	19.014,37	15.495,02	14.559,23	92.309,27
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	5.728,60	10.626,76	9.999,84	8.060,40	7.528,46	47.996,48
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	9.633,80	18.170,01	17.103,07	13.683,33	12.723,27	81.444,11
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	9.068,63	16.917,74	15.919,11	12.800,23	11.937,99	76.209,94
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	16.228,99	30.169,77	28.387,85	22.862,41	21.340,07	136.123,11
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	3.323,57	6.217,62	5.850,87	4.699,07	4.378,60	27.972,96
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2022 Tx 6,7220)	16.310,21	30.753,32	28.943,91	23.161,71	21.539,11	137.863,16
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	8.515,20	15.656,02	14.729,83	11.922,25	11.159,99	71.001,62
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	3.032,64	5.673,98	5.339,96	4.291,01	4.000,23	25.546,09
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	6.506,84	12.175,56	11.458,96	9.200,50	8.573,32	54.773,51
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	17.202,19	32.433,17	30.526,92	24.427,10	22.715,19	145.394,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	15.710,69	29.522,69	27.784,93	22.268,11	20.726,64	132.550,49
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	11.266,66	20.863,35	19.632,14	15.837,59	14.798,73	94.307,61
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	6.372,71	11.639,78	10.951,35	8.947,46	8.490,16	53.222,20
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	6.197,60	11.338,00	10.668,13	8.708,43	8.260,05	51.801,28
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	10.355,35	19.267,28	18.133,78	14.684,16	13.857,12	87.319,32
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	11.220,72	20.435,07	19.228,75	15.728,05	14.937,75	93.564,72
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	6.423,53	11.856,72	11.157,65	9.069,42	8.579,41	53.939,80
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	10.998,02	19.530,02	18.368,91	15.205,73	14.551,22	90.522,51
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	8.266,39	15.247,22	14.349,41	11.666,39	11.037,41	69.384,61
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	15.341,58	28.147,24	26.486,23	21.589,37	20.459,88	128.420,92
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	12.899,32	23.018,62	21.452,04	17.876,94	17.074,89	106.399,69
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	31.157,34	56.943,87	53.582,35	43.754,99	41.509,93	260.283,17
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/02/2026 Tx 7,0600)	26.194,93	48.616,96	45.756,16	37.093,79	35.037,53	220.602,57
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	2.485,17	23.908,49	22.491,63	18.550,71	17.710,11	85.146,11
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	17.455,92	32.402,66	30.498,03	24.721,83	23.347,91	147.017,75
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	5.081,35	9.269,14	8.721,57	7.128,02	6.767,16	42.407,75
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	17.741,19	32.802,05	30.869,40	25.072,39	23.705,11	149.107,37
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	7.603,35	14.047,46	13.219,96	10.740,70	10.156,74	63.877,51
FUNDOS DE RENDA FIXA	31.285,04	56.942,43	53.579,97	43.838,53	41.642,83	260.808,90
Banrisul Absoluto	237.997,06	276.895,33	272.867,28	285.186,40	295.752,14	1.652.950,82
BB CIC Perfil Previdenciário	10.242,57	13.076,60	11.377,70	11.510,12	11.964,18	70.097,51
BB CIC Previdenciário Fluxo	52.527,09	60.763,99	54.576,98	55.075,51	53.901,82	341.544,88
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	1.054,63	856,23	454,23	55,03	40,30	4.356,33
Relatório TAIÓPREV - JUNHO - 2026	3.526,15	5.119,34	1.867,01	1.949,90	12.462,40	

7

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS

FUNDOS DE RENDA FIXA

	FEV/2025	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2025
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano	237.997,06	276.895,33	272.867,28	285.186,40	295.752,14	1.652.950,82
Bradesco Premium Referenciado	275,04	1.514,24	1.349,53	1.356,59	1.416,42	5.911,82
BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	17.919,40	21.192,94	19.769,14	20.910,49	21.272,31	121.914,65
Butiá CIC Top Crédito Privado	5.121,72	5.322,26	5.832,59	7.254,35	6.526,77	36.434,87
Caixa Brasil Referenciado	3.276,14	3.670,44	3.181,01	4.366,98	4.101,78	22.596,80
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	21.323,37	25.278,31	23.773,10	24.309,21	25.328,87	144.560,20
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B	86,96	101,72	97,56	71,23	13,32	456,11
Caixa FIC Automático Polis	165,31	21,88	170,39	33,23	(99,29)	384,67
Caixa FIC Liquidez Polis	3.879,80	3.575,42	4.726,94	5.137,26	5.265,72	26.211,37
Caixa Topazio Corporativo Referenciado	2.998,02	1.407,12	4.674,85	6.408,89	3.969,29	20.500,94
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	3.913,65	4.467,26	4.064,80	592,23	12.295,85	12.888,08
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	10.267,34	13.201,08	11.330,93	10.574,12	4.925,66	27.031,35
Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado	2.568,78	2.638,93	3.487,04	4.068,65	3.725,91	20.049,42
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	3.450,36	4.181,65	3.794,24	3.807,43	4.052,16	23.250,97
Itaú Institucional Referenciado	62.601,75	75.235,10	70.757,24	71.966,58	75.177,69	429.192,26
Porto CIC Manacá Bancários Crédito Privado	3.519,46	4.253,97	2.446,86	1.364,96	-	14.253,49
Porto Master Bancário Crédito Privado - Subclasse III	-	-	-	-	-	5.102,69
Santander CIC Institucional Premium	11.461,92	13.859,53	12.665,50	13.014,53	13.477,03	77.756,53
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	6.952,33	947,40	12.250,55	17.544,47	14.055,81	65.592,39
Vinci Institucional Referenciado	14.361,42	17.803,11	15.301,78	14.531,06	15.347,98	93.931,14
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	-	-	-	2.053,77	6.023,11	8.076,88
ATIVOS DE RENDA FIXA	108.159,13	190.159,91	201.761,05	164.059,40	161.928,12	949.447,61
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	11.264,54	17.738,14	20.373,66	19.199,48	18.324,38	98.783,78
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	31.668,86	58.961,37	58.778,01	46.311,34	45.849,15	278.388,27
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	65.255,73	113.560,40	122.609,39	98.548,58	97.754,59	572.275,56
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	197.782,73	(4.147,23)	(90.986,66)	(124.734,68)	(121.247,75)	(258.756,38)
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	36.683,95	(15.562,40)	1.151,79	(76.932,39)	(14.469,51)	12.849,56
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	119.124,52	(58.560,43)	(25.709,34)	(156.457,15)	(34.341,46)	5.803,96
Tarpon FIA GT Institucional I	41.974,26	(340.659,42)	(66.429,11)	8.654,86	(72.436,78)	(277.409,90)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	4.413,80	(4.670,34)	3.403,31	3.338,60	3.132,35	12.105,38
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	4.419,80	(4.670,34)	3.503,31	3.338,60	3.132,35	12.105,38
Tarpon FIP Bluefin Private	-	-	(125,73)	(5.981,26)	(899,81)	(6.706,80)
Vinci FIP Strategic Partners II Multiestratégia	-	-	-	(3.344,17)	(352,94)	(3.697,11)
Relatório TAIÓPREV - JUNHO - 2026	-	-	(125,73)	(2.337,09)	(546,87)	(3.009,69)

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS

TOTAL

	JANEIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2026
TOTAL	4.196.872,92	906.123,12	732.410,19	1.031.127,32	745.254,20	831.771,09
						5.436.358,94

Relatório TAIÓPREV - JUNHO - 2026

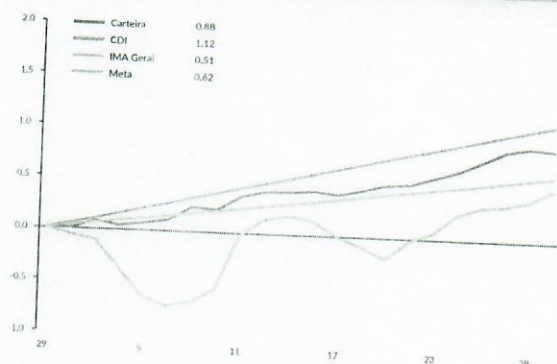
9

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META

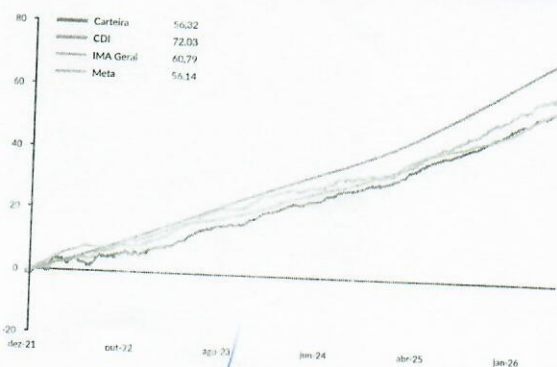
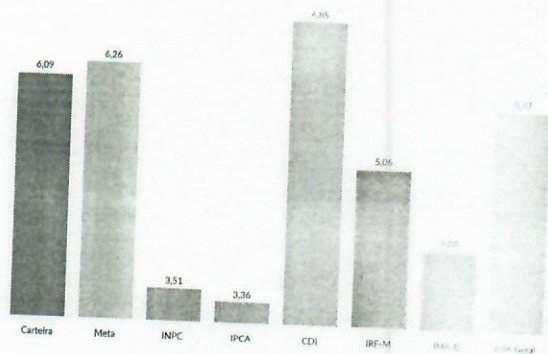
MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,34	0,79	1,16	1,31	103	115	102
Fevereiro	1,01	1,16	1,00	1,18	87	82	96
Março	0,80	1,35	1,21	0,55	59	46	144
Abril	1,11	1,13	1,09	1,34	98	102	83
Mai	0,80	1,04	1,07	0,81	76	74	98
Junho	0,88	0,62	1,12	0,51	142	79	173
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	6,09	6,26	6,85	5,83	89	84	105

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES

RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE O INÍCIO DE 2021



Relatório TAIÓPREV - JUNHO - 2026

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

TÍTULOS PÚBLICOS NA CÍRVA

	BENCHMARK	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MES %	12M %	MES %	12M %	MES %	12M %	MES %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	IPCA	7,12	110%	12,47	120%	0,28	0,35	0,46	0,58	-1,31	-5,58	0,00	-3,24
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	IPCA	6,58	102%	11,51	111%	0,28	0,35	0,46	0,58	-4,39	-8,03	0,00	-2,95
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	IPCA	6,40	102%	10,91	105%	0,28	0,35	0,46	0,58	-6,33	-9,57	0,00	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	IPCA	6,58	105%	11,30	105%	0,28	0,35	0,46	0,58	-5,05	-8,56	0,00	-2,89
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	IPCA	6,64	106%	11,43	110%	0,28	0,35	0,46	0,58	-4,65	-8,24	0,00	-2,93
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	IPCA	6,54	104%	11,20	105%	0,28	0,35	0,46	0,58	-5,39	-8,83	0,00	-2,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2022 Tx 6,7220)	IPCA	6,41	102%	10,92	103%	0,28	0,35	0,46	0,58	-6,27	-9,53	0,00	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	IPCA	6,56	105%	11,25	108%	0,28	0,35	0,46	0,58	-5,21	-8,69	0,00	-2,88
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	IPCA	6,53	104%	11,19	108%	0,28	0,35	0,46	0,58	-5,42	-8,85	0,00	-2,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	IPCA	6,41	102%	10,92	105%	0,28	0,35	0,46	0,58	-6,28	-9,54	0,00	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	IPCA	6,46	103%	11,04	106%	0,28	0,35	0,46	0,58	-5,90	-9,24	0,00	-2,81
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	IPCA	6,71	107%	11,57	112%	0,28	0,35	0,46	0,58	-4,18	-7,86	0,00	-2,97
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	IPCA	6,66	106%	11,46	111%	0,28	0,35	0,46	0,58	4,53	-8,14	0,00	-2,92
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	IPCA	6,63	106%	11,40	110%	0,28	0,35	0,46	0,58	-4,72	-8,29	0,00	-2,91
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	IPCA	6,37	102%	10,84	104%	0,28	0,35	0,46	0,58	-6,55	-9,75	0,00	-2,76
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	IPCA	6,70	107%	11,56	111%	0,28	0,35	0,46	0,58	-4,23	-7,90	0,00	-2,94
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	IPCA	6,49	104%	11,10	107%	0,28	0,35	0,46	0,58	-5,70	-9,07	0,00	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	IPCA	7,14	114%	12,50	121%	0,28	0,35	0,46	0,58	-1,20	-5,50	0,00	-3,30
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	IPCA	6,50	104%	11,12	107%	0,28	0,35	0,46	0,58	-5,64	-9,03	0,00	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	IPCA	6,58	105%	11,30	109%	0,28	0,35	0,46	0,58	-5,06	-8,56	0,00	-2,89
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	IPCA	7,03	112%	-	-	0,28	0,35	0,46	0,58	-1,92	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	IPCA	6,64	106%	11,43	110%	0,28	0,35	0,46	0,58	4,64	-8,23	0,00	-2,94
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	IPCA	6,41	102%	10,92	105%	0,28	0,35	0,46	0,58	-6,27	-9,53	0,00	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/02/2026 Tx 7,0600)	IPCA	5,35	85%	-	-	0,28	0,35	0,46	0,58	-2,15	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	IPCA	6,40	102%	10,92	105%	0,28	0,35	0,46	0,58	-6,29	-9,55	0,00	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	IPCA	6,46	103%	11,50	111%	0,28	0,35	0,46	0,58	-4,41	-8,04	0,00	-2,96
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	IPCA	6,46	103%	11,04	107%	0,28	0,35	0,46	0,58	-5,87	-9,22	0,00	-2,81
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	IPCA	6,48	103%	11,07	107%	0,28	0,35	0,46	0,58	-5,80	-9,16	0,00	-2,82
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	IPCA	6,71	107%	11,58	112%	0,28	0,35	0,46	0,58	-4,16	-7,85	0,00	-2,99
FUNDOS DE RENDA FIXA													
Banrisul Absoluto	CDI	6,87	110%	14,80	143%	0,01	0,05	0,02	0,08	-8,28	0,38	0,00	0,00
BB CIC Perfil Previdenciário	CDI	6,92	111%	14,89	144%	0,04	0,05	0,06	0,07	8,60	2,14	0,00	0,00
BB CIC Previdenciário Fluxo	CDI	6,36	102%	13,68	132%	0,01	0,04	0,02	0,06	-88,09	-26,67	0,00	0,00
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	CDI	5,02	80%	-	-	0,02	-	0,03	-	-58,43	-	0,00	-

Relatório TAIOPREV - JUNHO - 2026

11

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

FUNDOS DE RENDA FIXA

	BENCHMARK	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MES %	12M %	MES %	12M %	MES %	12M %	MES %	12M %
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano	CDI	6,87	110%	14,80	143%	0,01	0,02	0,02	0,08	-17,84	-	0,00	-
Bradesco Premium Referenciado	CDI	6,88	110%	14,82	143%	0,04	0,04	0,06	0,06	4,76	1,00	0,00	0,00
BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	CDI	7,10	113%	14,69	142%	0,18	0,29	0,29	0,48	6,78	-0,26	0,00	-0,14
Butil CIC Top Crédito Privado	CDI	6,77	108%	14,70	142%	0,35	0,44	0,58	0,72	1,57	-0,18	-0,01	-0,19
Caixa Brasil Referenciado	CDI	6,89	110%	14,84	143%	0,04	0,04	0,07	0,07	6,54	1,04	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	6,33	101%	11,85	114%	2,67	1,87	4,39	3,07	-4,33	-1,27	-0,76	-0,79
Caixa CIC Novo Brasil IMA-B	IMA-B	4,24	68%	8,24	79%	7,34	4,44	12,07	7,31	-3,34	-1,19	-2,39	-2,59
Caixa FIC Automático Polís	CDI	5,52	88%	11,66	112%	0,01	0,02	0,02	0,03	-269,50	-142,18	0,00	0,00
Caixa FIC Liquidez Polís	CDI	5,92	93%	12,54	121%	0,01	0,02	0,02	0,03	-137,86	-102,37	0,00	0,00
Caixa Topázio Corporativo Referenciado	CDI	6,87	110%	14,80	143%	0,01	0,02	0,02	0,04	6,36	0,67	0,00	0,00
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	CDI	6,94	111%	14,97	144%	0,07	0,11	0,12	0,18	12,53	1,54	0,00	0,00
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	CDI	6,87	110%	14,83	143%	0,01	0,04	0,02	0,07	-10,88	1,00	0,00	0,00
Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado	CDI	6,90	110%	14,94	144%	0,13	0,25	0,21	0,40	3,67	-1,96	0,00	-0,08
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	CDI	6,83	109%	14,73	142%	0,05	0,05	0,09	0,07	2,03	-1,03	0,00	0,00
Itaú Institucional Referenciado	CDI	6,87	110%	14,80	143%	0,03	0,03	0,05	0,05	2,98	0,33	0,00	0,00
Santander CIC Institucional Premium	CDI	6,80	109%	14,67	142%	0,28	0,71	0,46	1,17	6,45	-1,59	0,00	-0,44
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	CDI	6,81	109%	14,67	142%	0,01	0,02	0,01	0,04	-16,96	-4,78	0,00	0,00
Vinci Institucional Referenciado	CDI	6,81	109%	14,67	142%	0,01	0,03	0,02	0,03	-14,33	-3,89	0,00	0,00
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	CDI	6,81	109%	14,67	142%	0,01	0,03	0,02	0,04	-14,33	-3,89	0,00	0,00
ATIVOS DE RENDA FIXA													
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	IPCA+6,40	6,50	104%	11,28	109%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	7,50	120%	13,26	128%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	IPCA+8,35	7,61	122%	13,49	130%	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL													
BB CIC CIA Dividendos Midcaps	Ibovespa	1,68	27%	5,91	57%	14,92	19,47	24,54	32,02	-2,88	-0,25	-5,00	-18,49
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	Ibovespa	0,31	5%	12,60	122%	15,27	19,23	25,12	31,64	-3,89	0,12	-5,06	-17,80
Tarpon FIA GT Institucional I	Ibovespa	-10,91	-174%	-2,97	-29%	17,09	20,58	28,12	33,86	-2,91	-0,64	-5,51	-19,67
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR													
Caixa CIC Expert Pimco Income Multimercado IE	AGG	4,80	77%	14,57	145%	3,80	3,83	6,26	6,30	1,12	0,08	-0,66	-2,80
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES													
Tarpon FIP Bluefin Private	IPCA + 6%	-4,23	-68%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vinci FIP Strategic Partners II Multiestratégia	IPCA + 7%	2,44	39%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INDICADORES													
Carteira		6,09	97%	11,16	116%	0,78	1,21	1,29	2,00	-22,86	-12,80	-0,04	-0,43

Relatório TAIOPREV - JUNHO - 2026

12

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

INDICADORES	RENT. 12 MESES				VOL. ANUALIZADA				SHARPE			
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MES %	12M %	MES %	12M %	MES %	12M %	MES %	12M %
CDI	14,78	14,3%	14,78	14,3%	0,01	0,01	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	6,85	10,0%	6,85	10,0%	14,30	16,67	23,53	27,43	-1,72	0,54	-3,40	-15,29
IBRX-50	6,76	10,0%	6,76	10,0%	14,12	16,49	23,23	27,12	-1,97	0,59	-3,50	-15,48
IDKA IPCA 20A	7,43	11,0%	7,43	11,0%	21,66	13,35	35,63	21,95	-3,12	-0,95	-6,18	-9,19
IDKA IPCA 2A	-1,42	-2,3%	-1,42	-2,3%	2,85	1,87	4,69	3,08	-4,68	-1,10	-0,79	-0,85
IGCT	6,25	10,0%	6,25	10,0%	14,31	16,83	23,54	27,69	-1,84	0,49	-3,46	-15,69
IMA-B	6,34	10,1%	6,34	10,1%	7,40	4,66	12,17	7,66	-3,47	-1,23	-2,30	-2,52
IMA-B 5	4,08	6,0%	4,08	6,0%	2,78	1,86	4,58	3,06	-3,85	-1,26	-0,76	-0,78
IMA-B 5+	6,48	10,4%	6,48	10,4%	11,36	7,05	18,69	11,60	-3,31	-1,18	-3,52	-4,66
IMA Geral	2,20	3,5%	2,20	3,5%	2,77	1,84	4,56	3,03	-2,61	-1,02	-0,73	-0,73
IPCA	5,83	9,3%	5,83	9,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
IRF-M	3,36	5,4%	3,36	5,4%	5,39	3,65	8,87	6,00	-0,01	-0,63	-1,53	-1,80
IRF-M 1	5,06	8,1%	5,06	8,1%	0,38	0,34	0,63	0,56	0,48	-0,70	0,00	-0,04
IRF-M 1+	6,63	10,2%	6,63	10,2%	7,42	5,06	12,20	8,33	-0,93	-0,62	-2,20	-2,62
META DE RENTABILIDADE - IPCA + 5,65%	4,47	7,1%	4,47	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-
São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo em 12 meses.	6,29	10,1%	6,29	10,1%	-	-	-	-	-	-	-	-

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,2138% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,65% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,66% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,2873%, no mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 6,00%, e o IMA-B de 7,66%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,4285%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,80% e 2,52%, respectivamente.

Risco

Quanto à sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado, como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, pode-se dizer que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Portanto, a Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao risco desse risco.

Os últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 66,6% do risco experimentado pelo mercado.

Beta

Quanto a relação aderente a Carteira é ao seu Benchmark, pode-se representá-lo pela Meta do Instituto. Vistos os resultados dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de exposição ao risco e retorno diário da Carteira fique entre 0,0774% e 0,0774% da Beta.

Sharpe

Quanto à relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno, estima-se que a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI, quanto maior o indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira em relação a valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Os últimos 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 0,1696% menor que a realizada pelo CDI.

Sharpe

Quanto ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) para avaliar o desempenho da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Os últimos 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1696% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

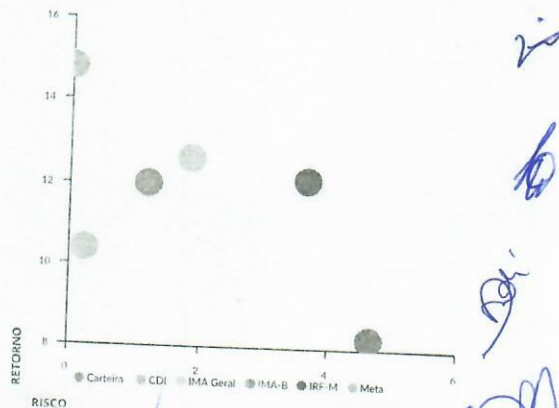
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma tendência caso o coeficiente seja significativamente positivo ou negativo em relação a zero (tanto positivos quanto negativos) são considerados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,7824	1,5783	1,2138
VaR (95%)	1,2873	2,5968	1,9970
CVaR (95%)	2,2775	3,9799	3,2170
Draw-Down	-0,0425	-0,4285	-0,4285
Beta	4,1320	6,2739	5,7725
Tracking Error	0,0481	0,0989	0,0774
Sharpe	-22,8578	-7,9934	-12,8041
Treynor	-0,2727	0,1267	-0,1696
Alfa de Jensen	-0,0072	0,0040	-0,0119

RELAÇÃO RISCO E RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar a Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, que é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 12 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

Os resultados a direita mostram o impacto do cenário de estresse sobre o retorno e em percentual do patrimônio, considerando um intervalo de um mês a partir do período analisado. Os dados indicam que, mesmo frente ao cenário de estresse, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco não sofreram prejuízos ao Instituto.

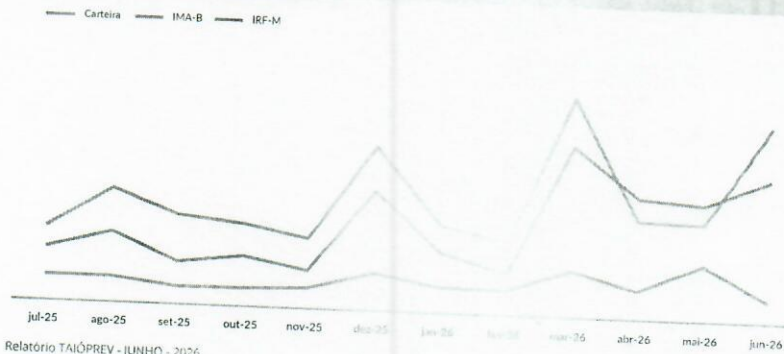
Por fim, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 52,28% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, há um ganho de R\$249.478,08 nos ativos atrelados a esse fator.

Assim, como um todo, o Instituto ganharia R\$249.478,08 frente a uma rentabilidade de 0,01% no período analisado.

A tabela à direita ilustra a trajetória da Volatilidade Mensual da Carteira, em comparação com dois índices de referência: o IMA-B, mais conservador, e o IMA-B+, que apresenta volatilidade mais elevada.

Observa-se uma ligação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos. Quanto mais tempo que estar exposto a uma maior volatilidade, maior a possibilidade de retornos mais elevados, porém também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura econômica.

STRESS TEST (24 MAIORES)			
FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pre	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	52,28%	249.478,08	0,26%
IMA-B	0,01%	-240,57	0,00%
IMA-B S	0,01%	-23,65	0,00%
IMA-B S+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	52,26%	249.742,30	0,26%
IMA-GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 2 IPKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 20 IPKA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,23%	-4.938,64	-0,01%
FUNDOS DI	27,66%	195.490,21	0,21%
F. Crédito Privado	3,33%	14.277,91	0,02%
Fundos RF e Ref. DI	24,32%	181.212,30	0,19%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	14,38%	71.655,50	0,05%
RENTA VARIÁVEL	5,19%	-492.943,28	-0,52%
Ibov, IBRX e IBRX-50	5,19%	-492.943,28	-0,52%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Sectorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
Valor	0,00%	0,00	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,28%	-4.766,01	-0,01%
TOTAL	100,00%	13.975,85	0,01%



Relatório TAIÓPREV - JUNHO - 2026

15

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/06/2026	65.867,65	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
02/06/2026	1.495,01	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
02/06/2026	199,46	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
03/06/2026	7.584,80	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polís
03/06/2026	150.431,46	Aplicação	Caixa FIC Automático Polís
09/06/2026	548.951,55	Aplicação	Caixa FIC Automático Polís
15/06/2026	7.212,56	Aplicação	Caixa FIC Automático Polís
22/06/2026	3.677,98	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
23/06/2026	18.181,46	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
25/06/2026	353.239,94	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
26/06/2026	50.259,94	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polís
30/06/2026	3.755,93	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/06/2026	395,91	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
02/06/2026	84.230,56	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
02/06/2026	48.000,00	Resgate	BB CIC Perfil Previdenciário
02/06/2026	234.118,38	Resgate	BB CIC Perfil Previdenciário
08/06/2026	7.070,24	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
10/06/2026	34.710,42	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
15/06/2026	13.176,55	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
25/06/2026	4.277,22	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
26/06/2026	73,00	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
29/06/2026	718.969,13	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
29/06/2026	33.620,21	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
29/06/2026	5.670,45	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
30/06/2026	14.000,00	Resgate	BB CIC Perfil Previdenciário
30/06/2026	397,50	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
30/06/2026	5.522,42	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	1.210.857,74
Resgates	1.204.231,84
Saldo	6.625,75

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)

IRF-M	0,00
IRF-M 1	0,00
IRF-M 1+	0,00
IMA-B	0,01
IMA-B S	0,00
IMA-B S+	0,00
Carência Pós	0,00
IMA-GERAL	0,00
IDKA	0,00
FIDC	0,00
Imobiliários	0,00
Participações	0,00
Cred. Privado	0,00
RF e Ref. DI	0,00
Multimercado	0,00
Outros RF	0,00
RV	0,00

AMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 5.272/2025 E À PI

GESTOR	SALDO EM R\$	% CONTRATAÇÃO	% PT. GESTÃO
Itaú Unibanco	7.404.035,67	7,00	0,00
BB DTVM	5.829.332,52	6,14	0,00
Caixa Econômica Federal	4.455.837,73	4,26	0,00
Tarpon	2.350.151,86	2,24	0,03
Bradesco	1.893.251,22	1,80	0,00
Guepardo Investimentos	1.879.677,78	1,79	0,04
Vinci	1.520.017,97	1,44	0,00
Daycoval Banco	1.420.057,40	1,36	0,01
Santander	1.210.396,46	1,15	0,00
SPX Gestão	1.152.969,43	1,10	0,00
Banrisul	1.091.135,08	1,03	0,00
BTG Pactual	549.788,69	0,52	0,00
XP	552.082,02	0,52	0,00
Butiá Gestão	356.218,28	0,34	0,03

ADMINISTRADOR	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	PL SOB ADMINISTRAÇÃO
Itaú Unibanco	8.557.009,10	9,01	1.183.449.871.902,61
BB DTVM	5.829.332,52	6,14	1.915.779.325.228,64
Daycoval Banco	5.649.887,04	5,95	106.293.910.692,93
Caixa Econômica Federal	4.455.837,73	4,69	759.641.893.824,38
BTG Pactual	2.426.024,94	2,56	1.280.413.032.898,57
Bradesco	1.893.251,22	1,99	850.628.391.429,81
Santander	1.210.396,46	1,28	487.969.568.233,87
Banrisul	1.091.135,08	1,15	22.038.738.754,96
XP	552.082,62	0,58	211.661.313.539,15

Patrimônios são gastos e administração referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada exercício, e são apresentados na tabela de geração deste relatório. Na tabela dos gestores, a coluna % PL Gestor denota o quanto a PL Gestor representa em relação ao total da PL, calculado a 5% pelo Art. 26.

Relatório TAPDREM - JUNHO - 2026

17

ADENDAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 5.272/2025 E À PI

FUNDOS	NOME DO FUNDOS	CATEGORIA	RANKING	RENT. ANUAL (%)	RISK	RET. 12 M.	SCORE	ADMINISTRADORA	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA	Banrisul Absoluto	7, I	8.557.260.766,57	1,15	0,01	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
	BB CIC Perfil Previdenciário*	7, V	31.717.714.076,25	4,95	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
	BB CIC Previdenciário Fluxo	7, V	1.906.930.066,45	0,00	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	7, I	3.539.659.516,56	0,23	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
	BB CIC Previdenciário Perfil Soberano*	7, I	42.684.478.938,12	0,14	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
	Bradesco Premium Referenciado	7, V	29.259.277.892,05	1,99	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
	BTG Pactual CIC Crédito Corporativo I	7, VII	3.696.870.478,92	0,58	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
	Butia CIC Top Crédito Privado	7, VII	347.583.237,50	0,38	0,10	Sim	22.899.452/0001-90	59.281.253/0001-23	✓
	Caixa Brasil Referenciado	7, V	23.570.470.434,56	2,36	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B S	7, I	5.574.621.603,62	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
	Caixa CIC Novo Brasil IMA-B*	7, V	645.785.653,54	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
	Caixa FIC Automático Polís	7, I	32.922.145.287,77	0,10	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
	Caixa FIC Liquidez Polís	7, I	1.425.681.673,26	0,76	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
	Caixa Topápio Corporativo Referenciado	7, I	13.803.455.675,09	1,18	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
	Daycoval CIC Classic Crédito Privado	7, VII	2.041.259.581,94	0,44	0,02	Não	72.027.832/0001-02	62.232.889/0001-90	✓
	Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	7, I	267.056.454,33	1,06	0,38	Não	72.027.832/0001-02	62.232.889/0001-90	✓
	Itaú CIC Kinea Institucional Crédito Privado*	7, VII	212.614.201,98	0,35	0,15	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
	Itaú High Grade CIC Crédito Privado	7, VII	19.049.927.634,89	0,38	0,00	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
	Itaú Institucional Referenciado	7, V	8.746.632.334,30	7,07	0,08	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
	Santander CIC Institucional Premium	7, V	4.672.689.047,22	1,28	0,03	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
SPX CIC Seahawk Advisory Crédito Privado	7, VII	1.345.869.198,37	1,21	0,09	Sim	12.330.714/0001-60	62.418.140/0001-31	✓	
Vinci Institucional Referenciado	7, V	262.281.257,12	1,47	0,53	Sim	13.421.810/0001-63	59.281.253/0001-23	✓	
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	7, I	14.925.476.172,88	0,58	0,00	Sim	37.918.829/0001-88	05.389.174/0001-01	✓	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BB CIC CIA Dividendos Multcaps	8, I	759.194.516,90	0,82	0,10	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
	Guepardo CIC CIA Valor Institucional	8, I	797.258.069,96	1,98	0,24	Não	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
	Tarpon FIA GT Institucional I*	8, I	2.246.571.337,94	2,39	0,10	Não	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Caixa CIC Expert Pimco Income Multimercado IE*	9, III	2.416.821.854,65	0,28	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	Tarpon FIP Bluefin Private	10, III	24.531.202,09	0,09	0,34	Não	14.841.301/0001-52	62.232.889/0001-90	✓
	Vinci FIP Strategic Partners II Multiestratégia	10, III	27.099.304,04	0,13	0,44	Sim	11.079.178/0001-75	59.281.253/0001-23	✓

Art. 18 se refere ao inciso IV, e retrata o percentual de PL no patrimônio líquido do

Art. 18 se refere ao inciso IV, e retrata o percentual do PL que pode ser pago em 12 parcelas, 5% nos fundos dos Incisos VII e IX e do art. 7, e 10% para os fundos de 10, III	27.09.2009,304.04	0,13	0,44	5im	11.079.478/0001-75	59.281.253/0001-23	✓
Art. 21 aponta que o administrador ou o gestor atende ao inc. I do parágrafo 2, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda,	11.079.478/0001-75	0,13	0,44	5im	11.079.478/0001-75	59.281.253/0001-23	✓

Relatório TAIOPREV - JUNHO - 2026

ENQUADRAMENTO

Descrição	Valor	Sinal
ART. 7 - RENDA FIXA		
7, I	100,00	✓
7, II	100,00	✓
7, III	100,00	✓
7, IV	100,00	✓
7, V	5,00	✓
7, VI	70,00	✓
7, VII	20,00	✓
7, VIII	0,00	✓
7, IX	0,00	✓
SOMATÓRIO DE 7, VII, VIII e IX	0,00	✓
ART. 8 - RENDA VARIÁVEL		
8, I	40,00	✓
8, II	40,00	✓
8, III	40,00	✓
8, IV	0,00	✓
ART. 9 - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		
9, I	0,00	✓
9, II	0,00	✓
9, III	0,00	✓
ART. 10 - FUNDOS ESTRUTURADOS		
10, I	10,00	✓
10, II	10,00	✓
10, III	0,00	✓
10, IV	0,00	✓
ART. 11 - FUNDOS IMOBILIÁRIOS		
ART. 12 - INVESTIMENTO CONSIGNADO		
SOMATÓRIO ARTS. 8, 10 E 11	10,00	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	40,00	✓

Para fins de enquadramento, não desconsiderar as seguintes situações:

O TAIÓPREV possui certificação do Pró-Gestão RPPS de Nível 2.

- Na Política de Investimentos, constata-se desequilíbrios passivos por excessos aos limites estabelecidos para o art. 7º inc. VI, para o somatório dos incisos VII, VIII e IX do art. 7º, para o somatório do art. 9º para o art. 9º inc. III, e para o art. 10 inc. III.
- Decorrentes desses investimentos passivos frente à Resolução, devido ao volume de recursos investidos no art. 7º inc. VII, no somatório dos incisos VII, VIII e IX do art. 7º, no somatório do art. 9º, no art. 9º inc. III, e no art. 10 inc. III.
- ✓ O limite de concentração por fundo de investimento, estabelecido no inciso IV do art. 18 da Resolução, encontra-se devidamente atendido.
- ✓ Estão sendo respeitados os limites impostos pelos incisos I e II do art. 19, que limitam a participação do RPPS no patrimônio líquido dos fundos.
- ✓ Está sendo respeitado o limite de 5% de participação no patrimônio das gestoras, imposto pelo art. 20.
- ✓ O RPPS possui entre seus fundos Daycoval C/C Classic Crédito Privado (10.783.480/0001-38), Tarpon FIA C/C Institucional I (35.726.741/0001-39), Guapardo C/C CIA Valor Institucional (38.280.883/0001-43), Daycoval C/C Fundos Públicos VII Referenciado (58.016.115/0001-54) e Tarpon FIP Bluefin Private (50.330.242/0001-70) dos fundos administrados e gestores não atendem o disposto no inciso II do parágrafo 2º do art. 21 da Resolução. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Isto posto, e dado que os aportes foram realizados em data anterior à vigência da Resolução, o investimento está regular.

COMENTÁRIOS DO MÊS

O mês de junho foi marcado por um aumento das pressões nos mercados internacionais, impulsionado principalmente por fortes tendências geopolíticas no Oriente Médio e pela continuidade da recuperação dos principais países bancos centrais deverão manter uma política de estímulo para a persistência das pressões inflacionárias. A combinação de uma recuperação da atividade econômica resiliente e inflação acima das metas pode levar a uma busca de manutenção de condições financeiras restritivas e a uma política de manutenção, influenciando o comportamento dos mercados financeiros e o câmbio.

O principal fator de risco foi a escalada da violência entre os Estados Unidos, o Iraque e a Argentina, que afetou o comércio internacional e a estabilidade financeira dos países envolvidos. O aumento das hostilidades entre os Estados Unidos e a Argentina, e a suspensão das negociações de paz entre os Estados Unidos e o Iraque, contribuíram para a deterioração das expectativas de crescimento econômico e de flexibilização monetária. Ao longo do mês, os mercados financeiros latino-americanos reduziram parcialmente a percepção de risco decorrente do acordo de paz entre Estados Unidos e Iraque, e a melhoria do ambiente geopolítico, os mercados latino-americanos passaram a avaliar de uma maneira mais positiva a possibilidade de implementação do acordo ainda em vigor, dado que a efetiva implementação do acordo ainda depende de negociações entre as partes envolvidas e de sua estabilidade ao longo do tempo.

Nesse contexto, os ativos financeiros passaram a sofrer uma evolução das notícias relacionadas ao conflito. Isso fez com que os investidores observassem o fortalecimento do dólar, a queda no preço do petróleo e o risco americano e redução do apetite por ativos estrangeiros, especialmente nos mercados emergentes. À medida que as notícias se tornaram mais positivas, a probabilidade de uma interrupção das hostilidades aumentou e os preços dos ativos foi revertida, permitindo recuperação parcial dos mercados. Entretanto, os efeitos foram ainda assim, a volatilidade permaneceu elevada durante o conflito internacional. Ainda assim, a sensibilidade dos investidores aos desdobramentos geopolíticos e seus potenciais efeitos sobre a inflação global.

Paralelamente às questões geopolíticas, a conjuntura da política monetária norte-americana permaneceu como um dos principais fatores de influência no comportamento dos mercados. Dados divulgados ao longo do ano reforçaram a percepção de que a economia dos Estados Unidos continuava a apresentar um elevado grau de resiliência. O mercado de trabalho permaneceu forte, com o número de vagas acima das expectativas, enquanto indicadores de atividade econômica continuaram sinalizando expansão da demanda doméstica. No mesmo tempo, os índices de inflação seguiram acima da meta do Federal Reserve, impulsionados pela elevação dos preços de energia decorrente do conflito no Oriente Médio.

Diante desse cenário, o Federal Reserve optou por manter a Federal Funds Rate no intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano, conforme amplamente esperado pelo mercado. Entretanto, o principal destaque da reunião foi o tom mais cauteloso adotado pela autoridade monetária. As novas projeções indicaram inflação persistentemente elevada ao longo de 2026 e parte dos dirigentes passou a admitir a possibilidade de novas elevações da taxa básica de juros caso as pressões inflacionárias não apresentem desaceleração consistente. A primeira reunião sob a presidência de Kevin Warsh reforçou o compromisso da instituição com a convergência da inflação para a meta, indicando que futuras decisões permanecerão fortemente dependentes da evolução dos indicadores econômicos.

A manutenção de uma postura mais restritiva por parte do Federal Reserve repercutiu diretamente sobre os mercados globais. Os rendimentos dos títulos do Tesouro americano permaneceram em níveis elevados, sustentando a valorização do dólar frente às principais moedas internacionais e reduzindo o fluxo de capitais para economias emergentes. Como consequência, observou-se maior seletividade dos investidores em relação aos ativos de risco, especialmente aqueles mais sensíveis às condições financeiras internacionais.

Outro destaque do cenário internacional foi a continuidade do processo de normalização da política monetária japonesa. O Banco do Japão elevou sua taxa básica de juros para 1,0% ao ano, o maior nível desde meados da década de 1990, refletindo a consolidação das pressões inflacionárias após décadas de inflação reduzida e juros próximos de zero. Embora amplamente antecipada pelo mercado, a decisão reforça a mudança estrutural da política monetária japonesa e tende a contribuir para uma gradual redução da liquidez global ao longo dos próximos anos.

No cenário doméstico, junho foi marcado pela continuidade do ciclo de flexibilização monetária conduzido pelo Banco Central do Brasil. O Comitê de Política Monetária reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano, decisão amplamente esperada pelos agentes econômicos. Apesar do corte, o comunicado manteve uma postura prudente, ressaltando que os próximos movimentos dependerão da evolução das expectativas de inflação, do comportamento da atividade econômica e do ambiente internacional. Dessa forma, o Banco Central sinalizou que pretende conduzir um ciclo gradual de redução dos juros, preservando flexibilidade para interromper ou alterar o ritmo dos cortes caso os riscos inflacionários voltem a se intensificar.

Os indicadores econômicos divulgados durante o mês reforçaram a percepção de que a economia brasileira permanece resiliente, embora em processo gradual de desaceleração. A produção industrial voltou a crescer em abril, o setor de serviços recuperou parte das perdas observadas no mês anterior e o IBC-Br registrou expansão, indicando continuidade do crescimento econômico mesmo em um

biente de política monetária restritiva. O crescimento da produção, o mercado de trabalho aquecido, o crescimento da renda, o aumento da expansão do crédito continuam sustentando o nível de atividade interna que foi o mesmo observado no início do ano.

Em relação à inflação, o IPCA de maio registrou uma ligeira aceleração na comparação mensal, mas permaneceu próximo ao patamar estabelecido com a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. O índice evidenciou continuidade das pressões inflacionárias, refletindo o aumento da inflação de serviços permanentemente relacionado com a inflação de bens. A política do Banco Central na condução da política monetária, bem como as expectativas pelo Boletim Focus também permaneceram estáveis. As projeções de inflação, segundo revisões sucessivas para cima das projeções anteriores, permanecem ancoradas para o encerramento de 2026.

Além dos indicadores domésticos, o Brasil também enfrenta desafios no comércio exterior. A decisão da União Europeia de manter a redução das importações de determinados produtos de origem americana, bem como a suspensão da redução para alguns segmentos do agronegócio, embora não represente um cenário desfavorável para os segmentos limitados no curto prazo, a longo prazo pode representar um desafio para os ativos domésticos continuando sendo a tendência de valorização dos ativos, especialmente a trajetória dos juros americanos e o dólar, que permanecem elevados.

Nos mercados financeiros, junho foi caracterizado por uma maior volatilidade. As bolsas internacionais oscilaram ao longo do mês, refletindo a volatilidade dos mercados geopolíticos e as revisões das expectativas de crescimento da economia americana. No Brasil, o Ibovespa encerrou o período praticamente em patamar, após algumas semanas de forte valorização e de realização de lucros, impulsionado pela apreciação frente ao real em resposta ao fortalecimento da moeda americana. Na renda fixa, observou-se manutenção das taxas reais em níveis elevados, refletindo tanto o ambiente internacional mais restritivo quanto as expectativas ainda desancoradas para a inflação doméstica.

Para os próximos meses, o cenário permanece incerto, com a evolução das tensões geopolíticas, ao comportamento da inflação brasileira e as decisões dos principais bancos centrais. Nos Estados Unidos, a política monetária continuará dependente da dinâmica da inflação e do mercado de trabalho, enquanto no Brasil a continuidade do ciclo de redução da taxa dependerá da confirmação de um processo consistente de inflação e da preservação da estabilidade das expectativas. Em conjunto, estes fatores deverão continuar determinando o comportamento dos ativos financeiros e a exposição ao risco observado pelos investidores ao longo do segundo semestre de 2026.



**RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO EM CURSO, CONGRESSO OU EVENTO
PREVIDENCIÁRIO**

1. IDENTIFICAÇÃO DO PARTICIPANTE

Nome completo: DIRCEUROBERTO WILLWOCK
Cargo/Função: Oficial de Nível Superior Engenheiro Agrônomo – Membro do Conselho de Administração
Vínculo: () Servidor(a) (XX) Conselheiro(a)
Área de atuação no TAIOPREV: Conselho de Administração
Certificação profissional (tipo e validade): Nível Básico - Aprovação em 07.03.2023 e
Validade até 07.03.2027

2. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO

Nome do curso/evento: 59º Congresso Nacional da ABIPEM
Entidade promotora: ABIPEM
Local de realização: Nata/RN
Período (início e término): 10, 11 e 12 de Junho de 2026
Carga horária total: 20 horas.
Modalidade: (XX) Presencial () Híbrido () Online
Valor custeado pelo TAIOPREV (se houver): R\$ 2.232,00

3. OBJETIVO DO EVENTO

O 59º Congresso Nacional da ABIPEM apresentou diversos temas que cercam os RPPS, visando o conhecimento da Legislação e interagir com Gestores, Prefeitos, Vereadores, Procuradores, Deputados, Senadores, Governadores, Membros dos Tribunais de Contas, Membros do Ministério Público, Contadores, Atuários, Secretários de Finanças e de Administração e os Especialistas.

4. TEMAS ABORDADOS

10.06 - Palestra inaugural - **O futuro da previdência pública: Perspectivas para 2030**
PAULO ROBERTO DOS SANTOS PINTO - Secretário de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social
10.06 - Crédito Consignado para RPPS – BTG Pactual
11.06 - **Certificação Institucional e dos Profissionais: Profissionalização da Gestão Previdenciária** - Marcia Paes (MPS); Daniel Ribeiro - RPPS Salvador/BA;
Coordenador: Moisés Bento da Silva Junior (Naviraí/MS)
11.06 - **Projetos em destaque:** 1. Projetos: "Vim te Ver" do IPASLI Jucelia de Souza Monteiro; 2. IA utilizada na Ouvidoria do RPPS - tratamento mais humanizado (SPPREV) Ademilson Damasceno; 3. Educação Previdenciária: Projeto "Poupadores do futuro" (SPCOM/MPS) Elaine Cavalcanti Coordenadora: Rosilane Brum - RPPS Silva Jardim/RJ.
11.06 - **Decisões do STJ e STF com impactos nos RPPS** Milena Dias; Nei Fernando Brun; Diego Menezes. Coordenadora: Raquel Galvão Rodrigues da Silva (IPREV/DF).
11.06 - **SOLENIIDADE DE PREMIAÇÃO - PRÊMIOS DESTAQUE BRASIL:** Responsabilidade Previdenciária, Investimentos e Governança Previdenciária.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Município de Taió
Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do
Município de Taió - TAIÓPREV

♦ LISTA DE PRESENÇA – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 31.07.2026

Marcio Farias _____

Daniele Leitzke da Silva AUSENTE

Dirceu Roberto Willwock [Signature]

Jessé Tiago Fernandes [Signature]

Simão Seleme Neto [Signature]

Rose Cristiane Hermes AUSENTE

Douglas Soares [Signature]

Stephano Dean Pessoa Lins AUSENTE

João Ricardo Mees [Signature]

Daniel Bissoli Filho AUSENTE

Irinéia de Lurdes Cardoso Baldessar [Signature]

Cristiane Xavier da Silva Saraiva [Signature]

Luciana Sumariva [Signature]

Ameri C. Wesphal AUSENTE

Indianara Seman [Signature]

12.06 - **Pró-Regularidade: critérios, monitoramento e estratégias para manutenção da regularidade do RPPS;** Claudia Fernanda Iten (Coordenadora da CGNAL/DRPSP/MPS).
Coordenadora: Camille Coelho Muniz (ACEPREM).

12.06 - **A atuação do Serviço Social na proteção previdenciária assegurada aos beneficiários e dependentes;** Enio Francisco Rosa; Danieli Lopes Cabral Kiefer; Ligia Borges da Silva. Coordenadora: Sirleide da Silva – Ubatuba/SP.

5. CONTRIBUIÇÕES PARA O TAIOPREV

Alguns temas abordados nos induzem a uma reflexão entre a teoria meramente financeira e visão mais humanista sobre a aposentadoria.

6. AVALIAÇÃO DO EVENTO

O Município de Taió, o TaióPrev tem reconhecimento perante outros municípios sobre a qualidade do trabalho realizado.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se trata do aspecto financeiro percebe-se a agressividade das empresas que trabalham com investimentos, que tratam aposentadoria como um mero negócio financeiro.

Local e data: 16 de Junho de 2026

Assinatura do participante:



Nome legível: DIRCEU ROBERTO WILLWOCK